

China y países árabes emitirán una voz común sobre la cuestión de Palestina en la 10ª Conferencia Ministerial del Foro de Cooperación China-Estados Árabes

Beijing, 28 de mayo (Xinhua) -- China y los países árabes elevarán una voz común sobre la cuestión de Palestina en la 10ª Conferencia Ministerial del Foro de Cooperación China-Estados Árabes, anunció Deng Li, viceministro de Relaciones Exteriores de China, en una rueda de prensa el lunes.

Deng indicó que esta conferencia se centrará en discusiones en profundidad y estudiará medidas específicas sobre la implementación del consenso alcanzado por los jefes de Estado, ampliando la cooperación China-Árabe en varios campos y acelerando la construcción de una comunidad China-Árabe con un futuro compartido.

La conferencia tiene la intención de adoptar una serie de documentos finales, que consolidarán aún más el consenso entre China y los países árabes, planificarán la próxima etapa de la cooperación y elevarán una voz común de China y los países árabes sobre la cuestión palestina, reveló.

Deng indicó que el presidente chino, Xi Jinping, participará en la ceremonia de apertura del foro el 30 de mayo, junto con el rey Hamad bin Isa Al Khalifa, de Bahrein, el presidente Abdel Fattah El-Sisi, de Egipto, el presidente Kais Saied, de Túnez, y el presidente Sheikh Mohamed bin Zayed Al Nahyan, de los Emiratos Árabes Unidos -- todos ellos realizarán visitas de Estado a China del 28 de mayo al 1º de junio.

Xi también pronunciará un discurso importante en la ceremonia de apertura, agregó Deng. Esto incorpora plenamente el deseo común de ambas partes de unirse, cooperar y elevar las relaciones entre China y los países árabes a un nivel superior, concluyó.

Documentos finales

- Consolidarán el consenso entre China y los países árabes
- Planificarán la próxima etapa de la cooperación
- Elevarán una voz común de China y los países árabes sobre la cuestión palestina

Organização promovem "reversão de aborto" e são acusadas de enganar pessoas, segundo denúncia da procuradora-geral de Nova Iorque

A organização por trás de uma rede internacional de instalações anti-aborto está enganando as pessoas com afirmações de que os abortos podem ser "revertidos", afirma uma denúncia apresentada na segunda-feira (19) pela promotora-geral do Estado de Nova Iorque, Letitia James. A organização, Heartbeat International, está afiliada a mais de 2.000 instalações que pretendem convencer as pessoas a continuar as suas gravidezes. Nos últimos anos, muitos destes centros, que geralmente são cristãos e por vezes conhecidos como centros de gravidez **robo mini bet365** crise, têm começado a promover uma prática controversa conhecida como "reversão da pílula abortiva", que afirma que as pessoas podem interromper uma interrupção da gravidez no meio

do caminho.

O primeiro estudo clínico controlado randomizado a tentar estudar a eficácia do protocolo de "reversão" parou abruptamente **robo mini bet365** 2024, após três participantes serem internadas no hospital com hemorragia sanguínea. A Associação Americana de Obstetras e Ginecologistas, o principal grupo de membros de OB-GYNS, disse que as alegações sobre a reversão da pílula abortiva "não estão baseadas **robo mini bet365** ciência e não atendem aos padrões clínicos".

Heartbeat International e centros de gravidez robo mini bet365 crise robo mini bet365 Nova lorque acusados de práticas enganadoras e infrações de publicidade enganosa e fraude

A denúncia de James acusa a Heartbeat International e um leque de centros de gravidez **robo mini bet365** crise **robo mini bet365** Nova lorque de fazer declarações sobre a reversão da pílula abortiva que violam as leis de Nova lorque contra as práticas comerciais enganadoras, publicidade falsa e fraude. A denúncia pede aos réus que paguem milhares de dólares **robo mini bet365** penalidades civis.

"Obter informações precisas pode ser especialmente difícil no contexto da saúde reprodutiva, onde os oponentes do aborto distorcem e obscurecem propositalmente os factos para convencer, espantar, envergonhar ou culpar as pessoas que enfrentam gravidez não planeada para decidirem não obter ou completar abortos num momento **robo mini bet365** que estão particularmente vulneráveis", afirma a denúncia da promotora-geral. Mas quando se trata da reversão da pílula abortiva, a denúncia continua: "As declarações dos réus orientadas para o consumidor distorcem as evidências e enganam os novaiorquinos a submeterem-se a este 'tratamento' experimental, acreditando que ele se tenha provado seguro e eficaz, quando não o é."

A Heartbeat International não respondeu imediatamente a uma solicitação de comentário.

Na semana passada, a Heartbeat International e os outros Centros nomeados na denúncia de James apresentaram uma ação judicial preventiva contra a procuradora-geral, que os havia alertado da **robo mini bet365** intenção de processar dias antes. Ela acusou a democrata de "Campanha politicamente motivada contra as organizações de gravidez **robo mini bet365** geral" e de pisar nos direitos das organizações anti-aborto à livre fala e livre exercício da religião.

A petição também nega que qualquer um dos centros de gravidez associados ao processo tenha feito quaisquer declarações falsas ou enganosas sobre a reversão da pílula abortiva.

Os defensores dos Direitos de Aborto têm gasto anos tentando regular os centros de gravidez **robo mini bet365** crise e as alegações sobre a reversão da pílula abortiva, uma vez que estes centros operam **robo mini bet365** uma zona de regulamentação morta. Muitos não são clínicas médicas licenciadas, pelo que não estão sujeitos ao tipo de supervisão geralmente imposta a tais clínicas (tais como clínicas de aborto). ao mesmo tempo, uma vez que os centros geralmente são baseados na fé, os juízes são

Informações do documento:

Autor: symphonyinn.com

Assunto: robo mini bet365

Palavras-chave: **robo mini bet365 - symphonyinn.com**

Data de lançamento de: 2024-09-16